



Poder Judiciário da Paraíba quer virtualizar 80% dos processos

Cinco varas do Poder Judiciário da Paraíba poderão contar com a virtualização de seus processos a partir de julho. A ideia é que sirvam de exemplo para a expansão dos serviços em todo o Estado. Segundo o presidente do Tribunal de Justiça da Paraíba, desembargador Abraham Lincoln da Cunha Ramos, até o final da atual gestão, pelo menos 80% dos processos em todo o Estado estarão virtualizados.

O Malote Digital (envio de documentos de forma virtual) já funciona em todas as unidades da Justiça e a experiência tem sido bem sucedida. O sistema, denominado Hermes, facilita o envio de ofícios, memorandos, comunicações internas e cartas precatórias, e vem sendo amplamente utilizado por magistrados e servidores para troca de notícias entre os órgãos do Judiciário.

“Um sistema prático, simples, e sobretudo, rápido, pois, nos dias de hoje, não podemos perder tempo. Oferece, ainda, a certeza de que o documento emitido foi recebido. E em caso de dúvidas, há links, com vídeos explicativos. Muito bom”, avaliou o juiz-corregedor da Justiça Geraldo Emílio Porto.

Embora o sistema seja auto-explicativo, a Gerência de Atendimento do TJ intensificará o treinamento na modalidade de ensino a distância (EAD). O sistema é utilizado pela intranet, por meio do login e senha do usuário. Em um primeiro momento, todos os magistrados foram previamente cadastrados ao software, assim como os diretores e gerentes das respectivas unidades judiciárias.

O Malote Digital atende à Resolução nº 100 do Conselho Nacional de Justiça, que recomenda a sua utilização por todos os tribunais do país, e faz parte da política da atual gestão do Tribunal de Justiça da Paraíba, que é voltada para informatização e virtualização processual. Atende, também, à Resolução nº 9/2011, aprovada pelo Pleno do TJ-PB e publicada no Diário da Justiça de 12 de março de 2011.
Com informações da Assessoria de Imprensa do TJ-PB.

Date Created

20/05/2011